

FSP  
29/4/97 4-7  
114  
Cinema (Folha)

# Índios de SP participam de 'Hans Staden'

Fotos Adilson Honesto/Folha Imagem



A aldeia cenográfica onde serão realizadas filmagens de "Hans Staden - Lá Vem Nossa Comida Pulando!"

da Folha Vale

Uma "festa antropofágica" reuniu, no último dia 17, em Ubatuba (no litoral norte de São Paulo, a 223 km da capital), cerca de 80 pessoas, entre índios e brancos, na inauguração da aldeia que servirá de cenário para o filme "Hans Staden - Lá Vem Nossa Comida Pulando!", de Luiz Alberto Pereira.

Em uma área de 300 mil m<sup>2</sup>, rodeada por cinco grandes ocas, 25 curumins guaranis da aldeia Boa Vista anteciparam o clima das gravações do filme —marcadas começar no próximo dia 10 de agosto.

Os índios apresentaram cantos e danças guaranis, ao som do violino e do "pau de chuva" (instrumento indígena) do músico da aldeia, Maurício Veramirim.

Cerca de dez índios da tribo de Ubatuba também serão vistos em cenas de "Hans Staden - Lá Vem Nossa Comida Pulando!" como figurantes.

Os guaranis de Ubatuba vão entrar em cena para representar o modo de vida dos índios tupinambás, primeiros habitantes do litoral norte de São Paulo.

Nas filmagens, os índios guaranis deverão se juntar a outros 90 figurantes.

Segundo o diretor Luiz Alberto Pereira, 45, o filme reúne ao mesmo tempo uma visão de suspense e humor em torno dos antropófagos.

## Fidelidade

O filme será todo falado em tupi-guarani. Os atores estão tendo aulas com o professor da USP (Universidade de São Paulo) Waldemar Ferreira.

Embalada por um clima de "comédia de suspense", como define o diretor, o filme pretende ser o primeiro do gênero a mostrar de forma fiel o aspecto mais polêmico desses índios.

"Nenhum filme mostrou ao pé da letra a história desses índios", disse Pereira.

Com o mesmo bom humor sugerido para o filme, Pereira se refere a um "dia da pesada" para descrever as futuras gravações do "grande banquete" tupinambá.

"A frase que dá nome ao filme é famosa na antropofagia e foi justamente o que o chefe dos tupinambás pensou ao se deparar com o viajante alemão", afirmou o ci-

neasta.

## Mercadoria

Hans Staden poderia ter virado banquete, mas sobreviveu à aventura e virou escritor. O filme se baseia em seu livro de memórias, chamado "Duas Viagens ao Brasil".

Tudo começou quando o navegador naufragou no litoral de Santa Catarina, em 1550.

Dois anos depois, Staden chegou ao Forte de Bertioiga. Lá permaneceu até 1554.

Dez dias antes de seu retorno à Europa, o alemão caiu em uma emboscada e foi capturado pelos tupinambás.

Staden utilizou vários artifícios para sobreviver.

Primeiro, ele disse que era francês, povo aliado dos tupinambás, mas logo foi desmascarado.

O viajante apelou então para o misticismo e se transformou no curandeiro e no "adivinho" da tribo.

Após nove meses de convívio com os índios, o navegador foi trocado por um baú de mercadorias e resgatado pelo capitão de um navio francês. Staden voltou à sua terra natal e escreveu o livro.

## Filme movimentando litoral norte

da Folha Vale

O filme "Hans Staden - Lá Vem Nossa Comida Pulando!", dirigido por Luiz Alberto Pereira, está movimentando o litoral norte do Estado de São Paulo e gerando alguns empregos inusitados na região.

Um grupo de moradores de Ubatuba tem acompanhado todo o processo de produção da obra cinematográfica.

Os trabalhos envolvem a confecção de figurinos, de peças indígenas e de cerâmicas de época, assim como redes e construções em alvenaria.

## Figurantes

A produção do filme também fez testes com 250 pessoas da região, que se inscreveram para trabalhar

como figurantes.

Segundo o diretor Luiz Alberto Pereira, 45, serão classificados de 70 a 100 pessoas, sendo que 40 figurantes serão índios pertencentes a duas aldeias: Boa Vista e Parati Mirim.

A índia Zilda de Lima, 38, foi uma das selecionadas para a figuração. Ela disse que, ao participar do teste, teve que apresentar uma dança indígena.

Zilda de Lima atualmente trabalha como auxiliar de serviços gerais na Prefeitura de Ubatuba e está fora da aldeia porque não se casou com um índio, como prevê as regras da tribo.

"Espero que as filmagens não atrapalhem meu serviço na prefeitura. Tenho muita vontade de trabalhar no filme."

(LG)



O diretor de "Hans Staden - Lá Vem Nossa Comida Pulando", Luiz Alberto Pereira, com crianças da aldeia

## 'Globais' estão no elenco

da Folha Vale

Os números e nomes envolvidos a produção do filme sobre Hans Staden estão gerando uma grande expectativa em relação ao longa-metragem.

A produção está tentando contratar um ator norte-americano para o papel principal, cujo nome ainda é mantido em sigilo.

Também faz parte do elenco um time de atores "globais". Alguns dos nomes confirmados são os de Stênio Garcia, Jackson Antunes, Paulo Autran e Beto Simas.

Segundo o diretor, Luiz Alberto Pereira, o orçamento do filme está estimado em R\$ 1,5 milhão.

A construção da aldeia cenográfica custou cerca de R\$ 250 mil.